



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

2023

Leiria, março 2024

A Direção

\_\_\_\_\_  
Lina Rute Vagos Dalgado  
\_\_\_\_\_  
Cristina Ribeiro Peres  
\_\_\_\_\_  
J. Monteiro  
\_\_\_\_\_  
J. Monteiro

## Índice

<b>I. INTRODUÇÃO</b>	<b>4</b>
<b>II. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>5</b>
1. HISTÓRIA.....	5
2. VISÃO.....	7
3. MISSÃO.....	7
4. POLÍTICA DA QUALIDADE.....	7
5. ESTRUTURA ORGANIZATIVA.....	7
6. EQUIPA TÉCNICA.....	8
7. PARCERIAS.....	8
8. COMUNICAÇÃO.....	8
9. OUTROS.....	9
<b>III. SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>10</b>
1. ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL.....	10
2. ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E DE QUALIDADE DE VIDA.....	11
3. ATIVIDADES LÚDICAS E DESPORTIVAS.....	13
4. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS.....	14
<b>IV. ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS</b>	<b>15</b>
<b>V. RESUMO/CONCLUSÃO</b>	<b>17</b>
<b>VI. RELATÓRIO DE FORMAÇÃO 2023</b>	<b>18</b>



## I. INTRODUÇÃO

Costumamos iniciar este Relatório com os acontecimentos que mais marcaram o ano, neste caso, 2023. Este ano caracterizou-se pela constituição da nova equipa técnica e pela sua consolidação e adaptação ao trabalho que se realiza no quotidiano.

Relativamente à ludoteca, que implica marcações das escolas e jardins de infância, as atividades decorreram normalmente de janeiro a dezembro e nos períodos de férias escolares visitámos instituições de ocupação de tempos livres.

Quanto à produção, foi feito um grande esforço na formação das monitoras, quer através de cursos específicos, quer da participação de uma antiga trabalhadora, agora na reforma, que se prontificou para ajudar nessa formação. Neste momento a equipa que trabalha na produção já atingiu a plena autonomia e os trabalhos realizados com os utentes já espelham esse trabalho e a aposta na qualidade dos produtos.

Embora as obras no edifício tenham sido concluídas em 2022, o ano de 2023 foi de grande trabalho no sentido de as legalizar junto das entidades competentes.

Não podemos deixar aqui de realçar o trabalho e apoio dos voluntários dos corpos gerentes da instituição, que foram fundamentais nas difíceis tomadas de decisão.

Foi também importante o trabalho dos estagiários que contribuíram de forma muito correta e profissional para que as atividades da instituição pudessem prosseguir.

## II. CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### 1. HISTÓRIA

1988	5 de novembro - Início das Atividades
1990	Publicação dos Estatutos no Diário da República de 3 de janeiro Acordo Atípico, para 5 jovens, estabelecido com a Segurança Social
1991	Reconhecimento como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Mudança para as atuais instalações
1992	Acordo de cooperação com a Segurança Social para 10 jovens Início da Ludoteca Fixa - instalações cedidas pela Junta de Freguesia dos Marrazes
1993	Participação no Programa <i>Horizon</i> Início do projeto <i>Nós e os miúdos</i> - financiado pelo Instituto de Inovação Educacional Início do projeto <i>Um amigo</i> - financiado pelo Instituto da Juventude Início das atividades da Ludoteca Itinerante
1994	Visita a Wakefield College - Programa <i>Horizon</i> Exposição de material d'Os Malmequeres no Museo Nacional del Ferrocarril, Madrid
1995	Alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social para 15 jovens Início da Publicação <i>Malmequeres Informação</i>
1996	Início da formação realizada pelos técnicos do <i>Atelier Arte Integracion - Taller Malasana</i> de Madrid - financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo SNRIPD Início do projeto <i>À descoberta dos movimentos da Terra</i> - financiamento do Programa Galileu
1997	Visita de uma delegação da cidade de Halton e visita de um dos nossos técnicos a Halton Prémio Menção Honrosa atribuído ao projeto <i>À descoberta dos movimentos da Terra</i> no âmbito da IV Mostra de Ciência e Tecnologia, em Coimbra
1998	Exposição 10 Anos de Malmequeres - Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira Intercâmbio com a Instituição ADAPEI de Ariège (França) Falecimento da fundadora Maria Custódia
1999	Obras de Alargamento do Edifício do Centro de Atividades Ocupacionais
2000	Prémio de originalidade (entregue a uma utente d'Os Malmequeres) - concurso promovido pela Câmara Municipal de Óbidos Início do projeto <i>Férias em Movimento</i> - financiado pelo Instituto da Juventude Início do projeto <i>Vamos dançar</i> - financiado pelo SNRIPD
2001	1.ª participação d'Os Malmequeres na <i>Palavras Andarilhas</i> Prémio Menção Honrosa para o conjunto das 15 obras dos nossos utentes apresentadas ao concurso "Criação de Brinquedos" da Fundação para o Desenvolvimento do Vale de Campanhã, no Porto
2002	Prémio Menção Honrosa na participação ao Concurso Foto-repórter da Floresta, organizado pela empresa Formato Verde com o apoio da Comissão Nacional Especializada em Fogos Florestais Protocolo estabelecido com a Câmara Municipal de Leiria para o apoio das atividades da Ludoteca
2003	Publicação de um resumo do <i>Projeto Aprender Mais - Associação Os Malmequeres</i> , no n.º1 da Revista <i>Ensinarte</i> - ed. Centro de Estudos da Criança da Universidade do Minho
2004	Exposição de material durante o colóquio "Educação Especial - da diferença à igualdade" - na Universidade de Coimbra Visita de uma delegação de representantes das diversas cidades geminadas com Leiria
2005	Prémio para 2 trabalhos d'Os Malmequeres apresentados ao "III Concurso Nacional de Postais de Natal - A cor do Natal" Alargamento do acordo de cooperação com a Segurança Social para 17 utentes Fim das atividades da Ludoteca fixa e investimento forte na Ludoteca Itinerante Desenvolvimento do projeto <i>Vamos conhecer a tua terra</i> financiado pelo SNRIPD Desenvolvimento do projeto de investigação "A imagem da deficiência nos deficientes mentais" financiado pelo SNRIPD
2006	Lançamento filatélico de três desenhos de utentes d'Os Malmequeres na sequência de um concurso, "A inclusão vista pelos jovens", realizado no âmbito de uma parceria entre os CTT e a ANDEM Recebida a visita de dois professores da Universidade Carlos de Praga (República Checa) Foi apresentada, por uma técnica da instituição, a comunicação "A imagem da deficiência nos deficientes mentais" ao III Congresso Internacional de saúde, cultura e sociedade organizado pela Associação AGIR de Bragança Entrega do Galardão Municipal, em cerimónia organizada pela Câmara Municipal no dia da cidade Atribuição, pelo Governo Civil, do Prémio de Boas Práticas, que teve lugar no Museu das Comunicações em Lisboa e em Leiria no Dia do Deficiente





<b>2008</b>	Exposição 20 Anos de Malmequeres, na Biblioteca Municipal Afonso Lopes Vieira Realização da Investigação "Representações Sociais da Deficiência - Estudo Exploratório com alunos do 3º Ciclo", financiada pelo INR Início da participação no "Projeto Rios" (parceria entre a Câmara Municipal e a Associação ASPEA do Porto)
<b>2009</b>	Colocação on-line do site oficial d'Os Malmequeres Início do Processo de Certificação da Qualidade dos Serviços Prestados , nível I EQUASS - financiada pelo Programa Arquimedes Apresentação da comunicação, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, sobre <i>Representações Sociais dos alunos deficientes mentais - Estudo exploratório com alunos do 3º CEB</i>
<b>2010</b>	Compra das instalações onde funciona a instituição <i>Insectaricos Saltaricos</i> - Exposição comemorativa do 22.º aniversário d'Os Malmequeres
<b>2011</b>	Início da Página no Facebook Certificação nível 1 (Assurance) do referencial EQUASS (European Quality in Social Services)
<b>2012</b>	Aquisição de uma caminha Toyota, com o apoio da empresa Caetano Auto (Centro)
<b>2013</b>	Revalidação da Certificação Nível 1 (Assurance) do referencial EQUASS (European Quality in Social Services) Prémio BPI Capacitar para o projeto <i>Oficina limpa e segura</i> Início das obras de impermeabilização das paredes do edifício Aprovação das medidas de autoproteção
<b>2014</b>	Reinício do Projeto Um Amigo com voluntários da comunidade Publicação do artigo "The image of disability among intellectually disabled people" na revista <i>Papers on Social Representations</i> Parceria com o Espaço Eça para escoamento de brinquedos em madeira produzidos na instituição
<b>2015</b>	Arrendamento da Sala M para realização de atividades de movimento e de expressão Revalidação da Certificação Nível 1 (Assurance) do referencial EQUASS (European Quality in Social Services) Realização da investigação <i>O que pensamos da escola</i> , financiada pelo INR
<b>2016</b>	Apresentação do poster relativo à investigação <i>O que pensamos da escola</i> ao VII Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente. <i>Risco Psicossocial: investigação e boas práticas</i> , organizado pela Universidade Luslada Apresentação do poster relativo à investigação <i>O que pensamos da escola</i> ao IX Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia, organizado pela Associação Portuguesa de Psicologia e que teve lugar na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve. Aprovação do projeto de arquitetura, para futuras obras de alargamento das instalações, na Câmara Municipal de Leiria Desenvolvimento do projeto <i>Os Malmequeres - Novos Rumos</i> , apoiado pelo INR, cuja finalidade é alargar o leque de aplicações dos desenhos dos utentes a outros materiais
<b>2017</b>	Concessão de Alvará de Construção, para as obras de alargamento das instalações, na Câmara Municipal de Leiria Remodelação do site oficial d'Os Malmequeres, incluído no projeto <i>Os Malmequeres - Novos Rumos</i> , apoiado pelo INR, I.P. Publicação da Revisão dos Estatutos
<b>2018</b>	Início das obras de melhoria e alargamento do edifício d'Os Malmequeres Exposição "As nossas árvores" como comemoração dos 30 anos de existência d'Os Malmequeres, apoiado pelo INR, I.P. Conclusão da 1.ª Fase das obras de melhoria e alargamento do edifício d'Os Malmequeres
<b>2019</b>	Parceria com a Girafina para escoamento dos produtos realizados pelos utentes da instituição Pagamento da dívida relativa à aquisição do edifício Publicação do artigo "What I think of school: perceptions of school by people with intellectual disabilities", na conceituada revista inglesa <i>Disability &amp; Society</i>
<b>2020</b>	Devido à Covid - 19 a instituição teve de reorganizar as atividades (sessões online durante o confinamento) Decisão de realizar a 2.ª parte das obras iniciadas em 2018
<b>2021</b>	Conclusão das obras na parte interior do edifício Desenvolvimento de atividades online durante o 2.º confinamento
<b>2022</b>	Conclusão das obras no exterior do edifício (fevereiro 2022) Conclusão do pagamento das obras do edifício (dezembro 2022)
<b>2023</b>	Protocolo com a Impulsar para a receção de dois refugiados afegãos, como voluntários, desde março até ao final do ano

## 2. VISÃO

Ser reconhecida como instituição de referência na área da prestação de serviços a pessoas com deficiência intelectual.

## 3. MISSÃO

Integração social e melhoria da qualidade de vida dos deficientes intelectuais através do reconhecimento, por si próprios e pela comunidade, do valor do seu trabalho.

## 4. POLÍTICA DA QUALIDADE

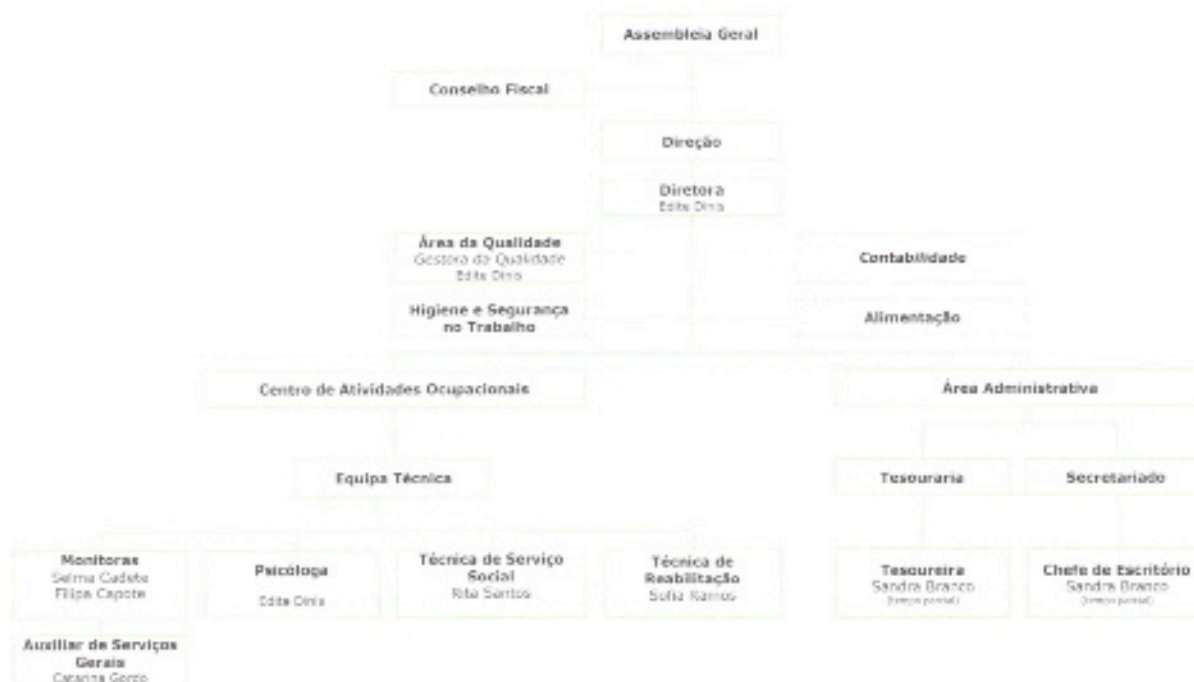
A Política de Qualidade é conhecida e entendida pelos colaboradores, sendo a sua comunicação realizada de diversas formas e em diferentes momentos. A Política da Qualidade é analisada para verificação da sua adequação nas reuniões de análise crítica pela Direção.

A política da qualidade n'Os Malmequeres assenta em dois pilares fundamentais, um de nível interno e outro de nível externo. A nível interno investe-se 1) no desenvolvimento pessoal e na promoção da qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos com deficiência intelectual, realizada através da participação ativa em escolhas que lhes digam respeito, 2) na promoção de formação adequada ao bom desempenho profissional dos colaboradores, aumentando a responsabilidade e a motivação e 3) na permanente referência ao ciclo de melhoria contínua. A nível externo o investimento é feito na intervenção junto da comunidade de forma eficaz, procurando um reconhecimento do trabalho de qualidade realizado pelas pessoas com deficiência, tendo como objetivo último proceder a uma mudança de mentalidades da própria comunidade.

A Política traduz-se em objetivos, tais como:

- Avaliar e promover continuamente a satisfação dos utentes;
- Promover a satisfação, motivação e formação contínua dos colaboradores.
- Promover e fomentar a satisfação de Parceiros e Entidades Financiadoras;
- Promover a melhoria contínua;
- Ser reconhecida como uma instituição de referência na prestação de serviços a pessoas com deficiência.

## 5. ESTRUTURA ORGANIZATIVA





## 6. EQUIPA TÉCNICA

Este foi o ano da adaptação e consolidação dos novos elementos da equipa técnica à forma como trabalhamos, à relação com os utentes e colegas e aos valores da instituição.

A equipa técnica reuniu-se, uma vez por mês, com a finalidade de planificar as atividades a desenvolver ao longo do ano, apresentar sugestões para melhoria dos serviços prestados, resolver questões diretamente relacionadas com os utentes e realizar as avaliações e propor metas para os novos PDI's, entre outras questões.

Para melhoria do desempenho da equipa técnica a instituição investiu na formação, tentando que cada técnico frequentasse mais do que as horas exigidas por lei. A formação realizada em 2023 é apresentada no Relatório de Formação que anexamos.

Como forma de melhorar a qualidade de vida da equipa técnica e de reduzir o impacto do esforço e do stress diários, foram ainda realizadas duas visitas de um osteopata (a 6 de maio, 14 de outubro).

## 7. PARCERIAS

Para além dos protocolos com entidades financiadoras, são também estabelecidas parcerias para desenvolvimento de atividades e para dar resposta a algumas necessidades da comunidade. Assim, em 2023 estiveram em vigor os protocolos que se seguem.

### 7.1. Estágios/ Trabalhos Curriculares

- Estágio de observação de um grupo de cinco alunos do Curso de Ensino Básico da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (na disciplina de Práticas Pedagógicas).

- Estágio de observação de um grupo de três alunas, do 11º ano, do curso de Educação Social, da Escola Monsenhor José Galamba de Oliveira.

- Trabalho realizado por uma aluna do Mestrado de Intervenção e Animação Artística da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais.

### 7.2. Outros Protocolos

- ABAE - para o desenvolvimento do projeto Ecoescolas na instituição;

- PSP - Significativo Azul

- Espaço Eça - para exposição e venda dos produtos produzidos pelos nossos utentes.

- Impulsar - para a receção de dois refugiados afegãos, como voluntários, desde março até ao final do ano.

## 8. COMUNICAÇÃO

### 8.1. Na Internet:

- Site - onde consta toda a informação que consideramos importante para quem queira conhecer mais aprofundadamente Os Malmequeres.

- Páginas do *Facebook* e *Instagram*, dinamizadas e constantemente atualizadas por Os Malmequeres, para dar a conhecer e divulgar passo a passo as atividades da instituição.

- Na página da Internet da *EB1 de Reixida*, 18/03/2023.

- Na página da Internet do jornal *Região de Leiria*, "Semana da Interculturalidade assinalada com várias atividades no distrito de Leiria", 03/04/2023.

### 8.2. Estudos e Publicações científicas

Em 2023 não foi levado a cabo nenhum projeto de investigação nem nenhuma publicação científica.



## 9. OUTROS

- Foram realizadas três reuniões da Assembleia Geral: 28 de março para aprovação das contas e do relatório de atividades de 2022, a 29 de novembro para aprovação do orçamento e plano de atividades para 2024 e a 14 de dezembro para eleição dos corpos sociais para o quadriênio de 2024-2027.

- Foram também realizadas duas reuniões com familiares dos utentes (a 3 de março e a 22 de setembro) com a finalidade de discutir e avaliar os Planos de Desenvolvimento Individual e outros assuntos de interesse para ambas as partes.

- A 10 de março a Equipa Técnica deslocou-se a Ovar para conhecer a cidade, bem como a Pousada da Juventude com o objetivo de melhor programar as atividades do Campo de Férias.

### III. SERVIÇOS PRESTADOS

#### 1. ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

As atividades de integração social são aquelas em que Os Malmequeres são mais inovadores, dado o empenho que é posto no reconhecimento, por parte dos utentes, das famílias e da sociedade, do trabalho realizado pelas pessoas com deficiência intelectual.

##### 1.1. Ludoteca Itinerante

Quanto à Ludoteca Itinerante ela constitui uma ideia original de inclusão das pessoas deficientes intelectuais e uma forma de mudar a mentalidade da comunidade face a essas pessoas, através do reconhecimento direto do valor do seu trabalho. Duas vezes por semana, após a marcação de uma visita, quatro utentes e dois técnicos deslocam-se à escola ou jardim de infância que fez a marcação. Realiza-se um ateliê de produção de brinquedos em madeira, orientado pelos nossos utentes (com a devida supervisão dos técnicos que os acompanham), ficando o produto final (um brinquedo, que em 2023 foi um pássaro, a Chica) na posse da criança que o realizou. Enquanto esperam pela sua vez, as crianças podem explorar diversos jogos e brinquedos, transportados para o efeito, que foram produzidos pelos nossos utentes no ateliê da instituição. É também apresentada uma história em sombras chinesas (este ano, "Chica Amorica e seus filhos três") cuja manipulação é levada a cabo pelos utentes.

Este ano, estiveram envolvidos, nesta atividade, quatro utentes e duas técnicas da instituição.

Para a realização desta atividade existe um trabalho prévio de preparação, durante os meses de novembro e dezembro, que consiste na pesquisa, adaptação e gravação da história, elaboração do cenário e das personagens da história, ensaios da história e dos ateliês e divulgação da atividade junto das escolas e jardins de infância.

Durante 2023 foram realizadas 86 visitas, abrangendo um total de 1917 crianças e um total de 1847 Km percorridos.

As atividades da Ludoteca Itinerante contaram com o apoio financeiro da Câmara Municipal de Leiria, da Fundação Caixa de Leiria e das crianças que nelas participaram.

A pintura do brinquedo foi realizada com lápis de cera (e não com tintas como fazíamos antes de 2018) uma vez que esta técnica se revelou bastante melhor por não se ter de esperar que a tinta seque e permitir um trabalho mais fácil na utilização das diversas cores.

##### 1.2. Produção

- Quanto à produção de brinquedos, ela passa por uma metodologia longa e complexa desde que o utente concebe um desenho, com base num tema, até que esse desenho é transformado numa peça em madeira. Todas as etapas do processo de criação do brinquedo são realizadas pelos utentes, sob orientação das monitoras, com exceção do corte da madeira, por motivos de segurança.

A produção de brinquedos em madeira, a partir de desenhos dos utentes, foi mantida todos os dias, com exceção de 6ª feira (dia que é reservado à programação e ao corte de material para o futuro trabalho dos utentes).

No total, durante o ano de 2023, foram produzidos 1651 brinquedos nesta atividade. O grande aumento da produção de brinquedos deve-se ao empenho da equipa técnica em motivar os utentes a dar resposta ao enorme número de encomendas feitas à instituição.

- No que diz respeito à Girafina, pretende-se usar os desenhos produzidos pelos nossos utentes noutros suportes, para além da madeira (tecido, papel, etc.).

### 1.3. Dinamizações

As atividades de dinamização são aquelas em que, a convite de uma entidade da comunidade, os nossos utentes dinamizam um espaço para crianças e, por vezes, para outros grupos, fora do contexto escolar. Pode ser um ateliê de produção de um brinquedo em madeira ou contar a história em sombras chinesas.

Foi realizada uma atividade de dinamização, a convite do Instituto de Apoio à Criança, para celebrar o Dia da Criança (a 1 de junho), nos Jardins do Palácio de Belém, em que estiveram envolvidas, aproximadamente, 70 crianças.

Foi também realizada uma atividade de dinamização na Academia de Ensino Positivo, um ATL de Marrazes, no dia 7 de julho, para cerca de 100 crianças.

### 1.4. Exposições e Exposições-venda de material

- No âmbito da comemoração do Dia da Criança, foi realizada uma exposição-venda de material produzido pelos nossos utentes, no dia 1 de junho nos jardins do Palácio de Belém.

- Em 17 de junho, na nossa sede, durante o baile realizado em conjunto pel'Os Malmequeres e o grupo *What the folk*;

- Nos fins de semana de 8, 9, 10 e 16, 17 de dezembro no nº 8 da Rua Direita, em Leiria;

- No dia 17 de dezembro na "Aldeia Pintada" (Torre).

## 2. ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E DE QUALIDADE DE VIDA

### 2.1. Apoio Pedagógico

Este ano manteve-se a assinatura diária de presenças e as atividades que se prendem com a manutenção da leitura e da escrita (assinatura dos trabalhos, avaliações, temas ou títulos dos trabalhos realizados em papel, etc.).

### 2.2. Hora do Conto

Foram realizadas sessões, quinzenalmente às sextas-feiras, em que os nossos utentes ouviram histórias e em que, algumas vezes, também foram contadores.

### 2.3. Dinâmica de Grupo

Foram mantidas as reuniões quinzenais de todos os utentes com a psicóloga da instituição, que têm por objetivo um desenvolvimento saudável do grupo, tentando resolver conflitos, recolher opiniões e sugestões, melhorar a aceitação de novos elementos, mudar comportamentos, melhorar a autoestima e treinar a utilização de regras de funcionamento dentro do grupo.

### 2.4. Sessões de avaliação das atividades realizadas

Todas as atividades realizadas são avaliadas pelos utentes em sessões a isso destinadas. Algumas atividades são avaliadas semanalmente, outras mensalmente e, outras, ainda, anualmente. Nas sessões de avaliação, os utentes devem dizer se gostaram da atividade, se o seu comportamento e o comportamento dos colegas, durante a atividade, foi correto ou não e, ainda, pronunciar-se sobre aquilo de que mais gostaram. Estas avaliações são registadas em impressos próprios e tidas em conta nas reuniões de revisão das atividades a desenvolver.

### 2.5. Festas

- Dia de Reis: partilha de bolo rei na hora do almoço

- Carnaval: na 6ª feira de Carnaval (17 de fevereiro) todos se mascararam e houve bailarico ao som de música típica da época



- Páscoa: na 4ª feira antes da Páscoa comem-se folares e amêndoas à hora do almoço
- Encerramento do ano letivo a 28 de julho: na piscina de jardim com piquenique, na hora do almoço, na Matinha d'Os Malmequeres.
- Aniversários de todos os utentes e pessoal técnico: o aniversariante traz um bolo e sumos e, na hora do almoço, cantam-se os parabéns, come-se o bolo e os colegas oferecem um presente (realizaram-se 24 festas de aniversário ao longo do ano).
- Aniversário da Instituição a 5 de novembro (comemorada a 7, por 5 ser fim de semana) com Light Painting da parte da manhã, almoço e cantar os parabéns na Tasquinha do Liz e tarde de jogos na sede d'Os Malmequeres.
- Festa do bolinho (broas doces para o lanche, feitas pelos utentes sob orientação de uma monitora) no dia 2 de novembro.
- Castanhada a 11 de novembro: nesse dia o lanche foi antecipado e comeram-se castanhas assadas.
- Festa de Natal no dia 19 de dezembro: houve atividades preparadas pelos utentes, da parte da manhã, um almoço partilhado e a tarde foi dedicada à música e à dança; o Pai Natal apareceu depois da hora de almoço trazendo os presentes.

## 2.6. Atividades livres à hora de almoço

Todos os dias, à hora de almoço, os utentes escolhem em que é que se irão ocupar durante a hora de almoço, após a refeição: a jogar com os colegas, a ler ou a observar livros e jornais, a pintar desenhos, a desenhar, etc.

## 2.7. Projetos de Inovação em que os utentes participam

Este ano não foi levado a cabo nenhum projeto de inovação.

## 2.8. Visitas recebidas e intercâmbios

- duas visitas dos alunos do 9º ano do Colégio Conciliar Maria Imaculada, a 16 e 18 de janeiro;
- três visitas de João Capão, com o intuito de se programar o baile a realizar em junho com organização conjunta de Os Malmequeres e o grupo *What the folk*, a 25 de janeiro, 31 de março e 18 de maio;
- visita de André Santos do Clube desportivo de Marrazes a solicitar um orçamento para medalhas dos seus atletas, que viriam a ser feitas pelos nossos utentes, a 31 de janeiro;
- visita e reunião da EAPN a 15 de fevereiro;
- visita e reunião com a instituição Impulsar, sobre a possível receção de refugiados afegãos n'Os Malmequeres, no âmbito do *Projeto Barak*, como voluntários; teve lugar a 8 de março;
- visita do arquiteto Rafael Vieira, a 29 de março;
- no âmbito da nossa participação na "Semana da Interculturalidade", recebemos a visita de um grupo de idosos do Lar da Maceira, que dançaram (Danças do Mundo) com os nossos utentes, no dia 14 de abril.
- visita e reunião com parceiros do projeto Ecoescolas, com a finalidade de preparar atividades com os nossos utentes, a 4 de maio;
- visita de Celízia Garrido, com o objetivo de elucidar algumas questões da produção de brinquedos com a nova equipa, a 13 de junho;
- visita do Centro Social Batista, cujos utentes participaram na aula de dança dos nossos utentes, no dia 13 de julho;
- visita de Rogério Duarte para desenvolvimento da atividade "Forró da bicharada" com os nossos utentes, a 25 de julho.



## 2.9. Atividades Cívicas

- Limpeza da Praia do Pedrógão, a convite do Centro de Interpretação Ambiental da Câmara Municipal, no dia 12 de junho.

- No âmbito do protocolo com o projeto Ecoescolas foram celebradas as seguintes datas, como forma de despertar os nossos utentes para alguns temas da atualidade:

- *Dia da Energia*, a 29 de maio: foi feita uma simulação de falta de luz elétrica para que os utentes tomassem consciência das suas implicações na nossa vida diária;

- *Dia da Árvore*, a 21 de março, em que cada utente apadrinhou uma árvore da nossa mata e teve que descobrir informações acerca dela bem como realizar o seu desenho;

- *Dia da Água*, a 22 de março: a água foi cortada e simulou-se um dia com falta de água e todas as implicações que teve (desde o uso das casas de banho, a hora de almoço...) e colocaram-se redutores de consumo em todas as torneiras.

## 2.10. A "Minha Responsabilidade", a "Minha Meta" e a "Minha Expetativa"

Foi atribuída a cada utente uma tarefa de responsabilização e uma meta comportamental a atingir ao longo do ano. Estas atividades são definidas em função das suas capacidades e das suas preferências, tendo como finalidade não só a responsabilização e o *empowerment*, mas também uma melhoria da autoestima dos utentes. É, também, solicitado aos utentes, no início de cada ano, que explicitem as suas expetativas sobre a instituição (em geral, coisas que gostassem que acontecessem durante o ano que se inicia), o que foi feito em janeiro de 2023, em reunião com a psicóloga.

## 2.11. Atividades de Vida Diária

Todos os utentes participam em atividades tais como serviços à cozinha, lavar e limpar louça, tirar a loiça da máquina, lavar o chão e confeccionar sobremesas. Todos eles arrumam e limpam o seu local de trabalho e são responsáveis por algumas tarefas de arrumação das instalações.

## 2.12. Atividades de Suporte

Foram também mantidas atividades de suporte (alimentação, higiene e transportes) e implementadas uma série de atividades para melhorar a *performance* dos utentes nestas áreas durante a hora do almoço, nos transportes ao início e ao final do dia, na piscina e no Campo de Férias.

## 2.13. Atividades desenvolvidas na área da segurança

Estas atividades têm por objetivo proporcionar aos utentes formação e treino na área da segurança. Em 2023 não foi realizada nenhuma simulação, devido a ainda não terem sido implementadas as Medidas de Autoproteção, depois de concluídas as obras.

## 2.14. Ação de formação interna para os utentes

No âmbito do protocolo estabelecido com o projeto Ecoescolas foram realizadas as seguintes ações:

- no dia 23 de novembro, no âmbito do projeto "Se não vestes valoriza", cujo objetivo é a reutilização de roupa usada; a palestra foi apresentada por um dos elementos da entidade *To be green*;

- no *Dia da Reciclagem*, 17 de maio, foi feito um jogo de sensibilização dos utentes para essa questão.

## 3. ATIVIDADES LÚDICAS E DESPORTIVAS

Foram desenvolvidas atividades psicomotoras, natação, dança, jogos, caminhadas, relaxamento e atividades lúdicas na hora do almoço.

## 4. ATIVIDADES SOCIOCULTURAIS

### 4.1. Saídas/Visitas de Estudo

- Visita à Escola Secundária Afonso Lopes Vieira onde foram desenvolvidos jogos preparados pelos alunos desta escola, a 27 de fevereiro;
- Visita ao Colégio Conciliar de Maria Imaculada, com diversas atividades preparadas pelos seus alunos, no dia 28 de março;
- Ida Feira Anual de Maio (com caminhada desde a nossa sede até à feira), no dia 12;
- Visita à Quinta dos Cem Maneiras na Marinha Grande a 14 de julho;
- Ida ao Instituto Português do Desporto e da Juventude, no dia da festa de aniversário d'Os Malmequeres (7 de novembro), para realizar uma atividade de "Light painting".

### 4.2. Campo de Férias

Como temos feito nos anos anteriores, e por se tratar de uma atividade que muito contribui para a autonomia, o *empowerment* e a melhoria da autoimagem dos nossos utentes, e ainda por ser uma das atividades que mais agrada a todos, este ano levámos a cabo o Campo de Férias, de 26 a 30 de junho na Pousada da Juventude de Ovar.

Este ano foi o mais participado de sempre nesta atividade, apenas dois utentes não estiveram presentes.

O acolhimento foi bom, por parte das pessoas da Pousada onde ficámos instalados, de todas as entidades que nos atenderam nos mais diversos serviços e de todas as pessoas com quem, por alguma razão, nos cruzámos.

Este Campo de Férias foi um projeto cofinanciado pelo *Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P.* e pelas participações especiais dos familiares dos utentes.



#### IV. ANÁLISE DAS ATIVIDADES REALIZADAS

##### 1. Comparativo entre o plano anual e o que efetivamente foi realizado

Atividade tipo	Objetivos	Indicadores	Utentes Envolvidos	Técnicos Envolvidos	Previsto	Realizado	Conclusão	Custos	
INTERACÇÃO SOCIAL	1. Divulgar e receber as inscrições de escolas e jardins de infância 2. Preparar a história em sombras chinesas e os atalés a realizar nas escolas e jardins de infância 3. Realizar visitas de Ludoteca Itinerante a escolas e jardins de infância de janeiro a julho e de outubro a dezembro, às terças-feiras e quintas-feiras, no período da manhã 4. Dinamizar em cada visita da Ludoteca Itinerante, uma história em sombras chinesas; um atalés de produção de um brinquedo em madeira e um caminho com jogos e brinquedos, transportados para o efeito 5. Produzir brinquedos em madeira a partir dos desenhos dos utentes d'Os Makmuqures 6. Produzir outros objetos (em diferentes suportes) a partir de desenhos dos utentes d'Os Makmuqures (produtos Grafina)	N.º de contactos estabelecidos entre Os Makmuqures e jardins de infância	n.a.	1	100	206	Atingido		
		N.º de atividades de preparação da Ludoteca Itinerante	4	5	90	95	Atingido		
		N.º de visitas da Ludoteca Itinerante realizadas às escolas e jardins de infância	4	3	65	83	Atingido	9.310,24 €	
		N.º de atividades desenvolvidas em cada visita da Ludoteca Itinerante	4	3	4	4	Atingido		
	PRODUÇÃO	1. Produzir brinquedos em madeira a partir dos desenhos dos utentes d'Os Makmuqures 2. Produzir outros objetos (em diferentes suportes) a partir de desenhos dos utentes d'Os Makmuqures (produtos Grafina)	N.º de brinquedos produzidos anualmente	17	3	300	1651	Atingido	
			N.º de atividades de produção realizadas	17	3	4/semana	4	Atingido	
	DINAMIZAÇÕES	Realizar dinâmicas de um pequeno atelier de brinquedos em madeira a serem produzidos pelos crianças fora do seu contexto educativo, sob orientação dos utentes d'Os Makmuqures	N.º de objetos produzidos	17	1	60	65	Atingido	32.978,05 €
			N.º de sessões de Grafina realizadas	17	1	2/semana	2/semana	Atingido	
	EXPOSIÇÕES	1. Manter/desenvolver as competências pedagógicas, saber andar na rua, de concentração e atenção	N.º de atividades de dinamização	8	3	2/ano	2	Atingido	493,45 €
			N.º de dias exposições/venta com material produzido pelos utentes d'Os Makmuqures	10	4	5	8	Atingido	2.305,94 €
DESENVOLVIMENTO PESSOAL E QUALIDADE DE VIDA	1. Melhorar o relacionamento interpessoal, através da dinamização de sentimentos de pertença ao grupo e relacionamento interpessoal	N.º de sessões de Hora do Conto	17	1	2/mês	2/mês	Atingido		
		N.º de atividades de Apoio Pedagógico	17	6	diariamente	diariamente	Atingido		
	2. Treinar competências sociais e comunicacionais, através do desenvolvimento de sentimentos de pertença ao grupo e relacionamento interpessoal	N.º de sessões de Dinâmica de Grupo	17	1	2/mês	2/mês	Atingido		
		N.º de sessões de avaliação das atividades realizadas	17	6	-	10	Atingido		
	3. Desenvolver a autonomia, através de atividades de vida diária	N.º de festas em que os utentes participam	17	6	3/ano	32	Atingido		
		N.º de atividades livres realizadas à hora de almoço	17	6	3/dia	1	Atingido		
	4. Atividades de Suporte	N.º de Projetos de Inovação em que os utentes participam	17	6	2/ano	0	Não Atingido		
		N.º de visitas necessárias/intercâmbios realizados com outras entidades	17	6	5/ano	15	Atingido	136.031,29€	
	5. Tarifas de desenvolvimento de segurança 6. Formação para utentes	N.º de atividades cívicas em que os utentes participam	17	6	2/ano	4	Atingido		
		N.º de tarifas de responsabilidade e meta atribuídas aos utentes	17	6	34/ano	34	Atingido		
1. Melhorar/mantém competências físicas e motoras nos utentes d'Os Makmuqures	N.º de espetáculos apresentados pelos utentes	17	6	17/ano	17	Atingido			
	N.º de sugestões ou tomadas de decisões/utente	17	6	-	8	Atingido			
SOCIOCULTURAIS	1. Melhorar o relacionamento interpessoal, através do desenvolvimento de atividades em contexto real 2. Trabalhar a autonomia do utente, através do desenvolvimento de atividades socioculturais	N.º de atividades de vida diária/utente	17	6	-	5	Atingido		
		N.º de atividades de transporte	17	6	2/dia	2	Atingido		
	N.º de atividades de alimentação	17	7	3/dia	3	Atingido			
	N.º de atividades de higiene	17	6	6/semana	6	Atingido			
	N.º de treinos de emergência efetuados	17	6	2/ano	0	Não Atingido			
	N.º de ações de formação realizadas	17	6	1/ano	1	Atingido			
	N.º de dias à procura por utente	14	2	1/semana	1/semana	Atingido			
	N.º de sessões de Movimento Expressivo e Canção	17	2	2/semana	2/semana	Atingido			
	N.º de partidas	17	2	12/ano	5	Não Atingido	10.070,7€		
	N.º de sessões de jogos	17	2	1/semana	1/semana	Atingido			
3. Melhorar o relacionamento interpessoal, através do desenvolvimento de atividades em contexto real 4. Melhorar o relacionamento interpessoal, através do desenvolvimento de atividades socioculturais	N.º de partidas	17	6	12/ano	5	Não Atingido	2.546,55€		
	N.º de jogos	15	5	80%	88%	Atingido	6.744,03€		

Quadro 2 – Síntese Comparativa dos Objetivos Propostos e dos Objetivos Alcançados

## 2. Breve Análise das Atividades Realizadas

No ano de 2023 os objetivos e metas estabelecidas para as diversas atividades foram, de uma maneira geral, alcançados.

As razões pelas quais os objetivos que nos propusemos alcançar em algumas atividades (nomeadamente, projetos de inovação, saídas e caminhadas) não foram realmente atingidos, têm a ver, em primeiro lugar, com o grande investimento na atividade de produção para dar resposta às encomendas recebidas e, em segundo lugar, com o empenho da nova equipa técnica em aprender e colocar-se a par das técnicas e formas de trabalhar nesta atividade.

O objetivo da atividade “treinos de emergência” também não foi alcançado, mas por uma razão diferente. Não tendo ainda em funcionamento as medidas de autoproteção (devido ao facto de o projeto de alterações das obras realizadas ainda não ter resposta da Câmara Municipal de Leiria), essa atividade, embora considerada, por nós, de grande importância, não pôde ser realizada.

## 3. Pontos fortes e fracos das atividades realizadas

ATIVIDADES	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	MELHORIA
1. Integração Social	<ul style="list-style-type: none"><li>• Permitem a inclusão dos utentes e o reconhecimento do seu trabalho</li><li>• Promovem a divulgação das atividades da instituição</li><li>• Promovem a mudança de mentalidade da comunidade</li><li>• Permitem retorno financeiro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• São atividades que estão bastante dependentes de entidades exteriores para a sua concretização</li><li>• A matéria-prima e o combustível usados no desenvolvimento destas atividades são muito dispendiosos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conseguir patrocínios que cofinanciem estas atividades</li></ul>
2. Desenvolvimento Pessoal e Qualidade de Vida	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhoram a autoestima dos utentes</li><li>• Promovem a informação dos utentes face ao que os rodeia</li><li>• Proporcionam a participação em projetos exteriores</li><li>• Promovem coesão do grupo</li><li>• Promovem o empowerment dos utentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Atividades cujos objetivos nunca são totalmente atingidos porque têm por finalidade a qualidade de vida e o empowerment dos utentes</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não aplicável</li></ul>
3. Lúdicas e Desportivas	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promovem o bem-estar físico dos utentes</li><li>• Promovem a mudança de mentalidade da comunidade</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dado que se conseguiu arranjar financiamento ou parcerias para grande parte das despesas destas atividades, não se encontram aspetos negativos</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Não aplicável</li></ul>
4. Socioculturais	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhoram relacionamento entre utentes</li><li>• Favorecem a inclusão</li><li>• Promovem a coesão do grupo</li><li>• Promovem a tomada de consciência dos utentes face ao que os rodeia</li><li>• Promovem o empowerment</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alguns utentes não são incluídos nestas atividades por resistência própria ou de familiares</li><li>• São atividades que implicam grandes recursos financeiros</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Trabalho com famílias</li><li>• Conseguir outros financiadores para o desenvolvimento destas atividades</li></ul>

Quadro 3 – Pontos fortes e fracos das atividades realizadas



## V. RESUMO/ CONCLUSÃO

Depois dos anos de Covid-19, as atividades que desenvolvíamos anteriormente já estão totalmente repostas, o que nos permite prosseguir integralmente os nossos objetivos de melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes.

Para o ano de 2024, com a passagem da valência de CAO (Centro de Atividades Ocupacionais) para CACI (Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão), as atividades que desenvolvemos terão de ser adaptadas e reagrupadas, de acordo com a legislação em vigor. Como todas as atividades previstas na nova legislação não diferem muitas das que já desenvolvíamos, o trabalho de passagem de uma a outra valência tem sido mais focada no trabalho burocrático e de secretaria do que propriamente nas atividades desenvolvidas.

Serão também necessárias adaptações no Quadro de Pessoal, a negociar com o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria.

## VI. RELATÓRIO DE FORMAÇÃO 2023

Ano: 2023

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO

A preencher pelo responsável do Departamento

Formação	Área formação	N.º de Dias	Carga Horária	Formação <sup>2</sup>		N.º Formandos	Formandos	Aplicabilidade prática/objectivos pós formação <sup>3</sup>	Custo/ Acção de Formação	Datas de Realização
				A	B					
O Cálculo das Comparticipações Familiares e do Custo Real por Utente	Trabalho Social e Orientação	1	12	X		1	Rita Santos	Adquirir novos conhecimentos para o Cálculo das Comparticipações Familiares		27/abr
	Trabalho Social e Orientação	1	2,5	X		1	Sandra Branco	Aprofundar os conhecimentos acerca do Código de Trabalho		04/mai
Caminhos da Leitura	Formação de professores/formadores e técnicos da educação	3	24	X		2	Sandra Branco	Aprofundar o conhecimento na área dos ombos	40	22.23 e 24/06
							Selma Cadete			
Conceitos Básicos de Segurança e Saúde no Trabalho	Segurança e Saúde no Trabalho	1	5	X		1	Selma Cadete	Adquirir novos conhecimentos na área da Segurança e Saúde no Trabalho		13/nov
	Conceitos Básicos de Prevenção de Riscos Profissionais	Segurança e Saúde no Trabalho	1	4	X		3	Filipa Capote	Adquirir novos conhecimentos na área da Segurança e Saúde no Trabalho	
Carolina Gonób								28/dez		
Rita Santos								27/dez		
Prevenção e Combate a Incêndios	Segurança e Saúde no Trabalho	1	4	X		1	Sofia Ramos	Adquirir novos conhecimentos na área da Segurança e Saúde no Trabalho		27/dez

Observações: